

Assunto: **ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA INTRAMUSCULAR**



Substitui:		POP 24	
Data de Operacionalização:		Nº de Páginas:	03
Distribuição: Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para realização da técnica de administração de medicação via Intramuscular			
Autores: Paula Franco dos Santos Elaine Cristina dos Santos Giovanini Revisor: Mileny Colovati		Data:	19/08/2021
Obsoleto em:	Motivo: revisão		

1. OBJETIVO

Padronização da técnica de Administração de soluções medicamentosas no músculo

2. ABRANGÊNCIA

Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para a realização de administração de soluções medicamentosas no músculo, no centro de pesquisa clínica Rosinha Viegas.

3. RESPONSABILIDADES

- Enfermeira e técnicos de enfermagem do ambulatório
- Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento,
- Alunos de graduação/Iniciação Científica ou pós-graduação treinados pelo Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento.

4. DEFINIÇÃO

Administração de medicamentos em tecido muscular

5. PROCEDIMENTOS

5.1. REALIZAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA INTRAMUSCULAR

5.1.1. MATERIAIS NECESSÁRIOS

• EPI (luva de procedimento) • Bandeja • Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml) • Agulha – comprimento/calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado • Algodão • Álcool 70% • Medicamento prescrito.

5.1.2. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos e colocar as luvas;
- Reunir todo o material e folha de prescrição médica sobre o balcão onde se prepara a medicação;
- Ler atentamente a prescrição médica, observando nome, dosagem e via de administração;
- Separar o frasco ou a ampola e fazer a limpeza do mesmo com algodão embebido em álcool;
- Fazer a diluição se necessário e aspirar o frasco;
- Trocar as agulhas, colocando a agulha específica para aplicação via IM;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Colocar o paciente na posição correta;
- Expor a área de aplicação e delimitar o local;
- Fazer antisepsia com álcool 70%;
- Manter o algodão entre os dedos mínimo e anelar da mão que vai expor a região do músculo;
- Contrair a pele do local de aplicação com os dedos indicador e polegar mantendo o músculo firme;
- Introduzir a agulha no local, fazendo um ângulo de 90 graus em relação a pele;
- Aspirar lentamente a seringa para certificar-se que não atingiu nenhum vaso sanguíneo;
- Injetar lentamente o conteúdo da seringa, empurrando o êmbolo com a mão oposta que segura a seringa;
- Retirar a agulha em um único movimento, rápido e firme;
- Comprimir o local com um algodão;
- Observar se o paciente está bem e deixá-lo;
- Recolher o Material, descartar as luvas no lixo biológico e higienizar as mãos;
- Desprezar seringa e agulha em descarte para perfurocortante;
- Higienizar a bandeja com água e sabão.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARE, B. G.; SUDARTH, D. S. BRUNNER: Tratado Enfermagem Médico Cirúrgico. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DALMONI, I. S. et al. Injeções intramusculares Ventroglúteas e a Utilização pelos Profissionais de Enfermagem. Enfermagem UFSM. 3 (2): 259-265. mai/ago, 2019.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Best Practices for Injections and Related Procedures Toolkit. 2010. Disponível em http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599252_eng.pdf. Acesso em: 5 out. 2020. Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de Enfermagem 26
- POTTER P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de Enfermagem. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

